

Grupo de estudos de enfermagem em lesões cutâneas: perspectivas e vivências na graduação

Group of nursing studies in cuts lesions: perspectives and experiences in graduation

DOI:10.34119/bjhrv5n3-024

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

Isabela Mie Takeshita

Mestre em Enfermagem pela UFMG

Instituição: Professora Assistente do curso de Enfermagem da FCMMG

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110

E-mail: isabelamie@gmail.com

Danielle Stephanie Neves Oliveira

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110

E-mail: daniellestephaniee@gmail.com

Isabelle de Souza Januária

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110

E-mail: isabelle.souza1996@hotmail.com

Isabela Galvão Fernandes Alves

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110

E-mail: isabelagf.alves@gmail.com

Izabella Luciana Castelão

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110

E-mail: izabella.luciana@gmail.com

Isabella Cristina Santiago dos Santos

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110

E-mail: isabellasantiago.bella@gmail.com

Laura Martins Hipólito Fortunato

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110
E-mail: lauramartinsh@hotmail.com

Marília do Amparo Marcelino Antônio

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110
E-mail: marimarcelino96@gmail.com

Myllene Aparecida Leite de Souza

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110
E-mail: mylleneleitesouza@gmail.com

Nathália Caroline Reis Silva

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110
E-mail: nathaliacr.silva@gmail.com

Yasmin Rodrigues Carvalho Camargos

Graduanda do curso de Enfermagem, FCMMG
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275 - Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130-110
E-mail: yasmin_rcarvalho@hotmail.com

RESUMO

Introdução: É fundamental para a Enfermagem a valorização da produção científica para o desenvolvimento de uma prática baseada em evidências. O grupo de pesquisa se configura como espaço favorável à construção, ao aprimoramento e ao desenvolvimento de aptidões intelectuais. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na fundação de um grupo de estudos na área de lesões. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito da vivência em um grupo de estudos de enfermagem em lesões cutâneas. **Resultados:** Foi o primeiro grupo de estudos do curso de Enfermagem da referida instituição de ensino superior, tendo como foco os estudantes da graduação. As mídias sociais foram usadas para divulgação do grupo de estudos, isso ampliou o alcance do conteúdo científico gerado, além da troca de experiência com outros profissionais. Os conteúdos discutidos nos encontros do grupo foram previamente pensados pelos membros fundadores e professores orientadores. As metodologias ativas possibilitaram para as acadêmicas a descoberta de novas habilidades, além de torná-las o centro do aprendizado **Conclusão:** O envolvimento do acadêmico no grupo de estudo permite e facilita o avanço da produção do conhecimento, o que valoriza a enfermagem e permite ir além da execução da técnica e permite a ação de uma prática reflexiva.

Palavras-chave: pesquisa, enfermagem, ferimentos e lesões.

ABSTRACT

Introduction: It is essential for Nursing to value scientific production for the development of an evidence-based practice. The research group is configured as a favorable space for the construction, improvement and development of intellectual skills. **Objective:** To report the experience of nursing students in founding a study group in the area of injuries. **Methodology:** Descriptive study of the experience report type about the experience in a group of nursing studies on skin lesions. **Results:** It was the first group of studies in the Nursing course of the aforementioned institution of higher education, focusing on undergraduate students. Social media were used to publicize the study group, which expanded the scope of the scientific content generated, in addition to exchanging experience with other professionals. The contents discussed in the group meetings were previously thought by the founding members and guiding professors. Active methodologies made it possible for academics to discover new skills, in addition to making them the center of learning. **Conclusion:** The involvement of the academic in the study group allows and facilitates the advancement of knowledge production, which values nursing and allows to go beyond the execution of the technique and allows the action of a reflective practice.

Keywords: research, nursing, wounds and injuries.

1 INTRODUÇÃO

É fundamental para a Enfermagem a valorização da produção científica para o desenvolvimento de uma prática baseada em evidências, permitindo maior clareza, reconhecimento e sua consolidação como ciência. Nesse sentido, o grupo de estudo ainda na graduação, configura-se como importante estratégia de qualificação do futuro profissional que está em formação, por ensinar o pensamento crítico, reflexivo e investigativo, tornando-o ainda mais preparado (ERDMANN *et al.*, 2013).

A Enfermagem enquanto área de conhecimento científico fundamenta-se em um saber consolidado que deve fornecer bases para o agir cotidiano, além de subsidiar propostas e caminhos para o enfrentamento de novos e velhos desafios do campo da saúde e específicos ao seu núcleo profissional (MENDES *et al.*, 2015). Para isso, é necessária a participação ativa dos sujeitos na construção do processo formativo, bem como interesse pela sua permanente capacitação, para que haja coerência entre a formação profissional, às necessidades sociais e as políticas públicas em saúde (DE AZEVEDO, *et al.*, 2013).

O processo de produção de conhecimento deve se dar de modo coletivo, integrado, dinâmico, contínuo e complementar, o que fundamenta o principal foco do grupo de estudo, uma vez que se organizam para a realização de atividades compartilhadas de produção de conhecimentos. Essa construção coletiva, por meio da interação e troca de saberes entre os membros do grupo, configura-se como um novo modo de produzir ciência (ERDMANN *et al.*, 2013). A importância da interface entre pesquisa e formação acadêmica se dá pela influência

positiva da investigação científica em paralelo à prática profissional. A pesquisa em Enfermagem tem papel de produzir e aperfeiçoar saberes, buscando a qualificação do cuidado e, assim, o aumento da qualidade de vida das pessoas (COSTA *et al.*, 2014).

O grupo de pesquisa se configura como espaço favorável à construção, ao aprimoramento e ao desenvolvimento de aptidões intelectuais. O conhecimento e a aprendizagem são adquiridos pelos membros por meio da adoção de novos valores, crenças e atitudes norteadas pelo modelo coordenado e cooperativo dos docentes-pesquisadores (PRADO *et al.*, 2012). A experiência como membro de um grupo de pesquisa ainda contribui para a adoção de responsabilidade e desenvolvimento de competências profissionais e pessoais (BEZERRA, 2014).

Autores relatam que o ensino sobre feridas na graduação ainda é escasso, fato preocupante, principalmente considerando que o mercado lança novas tecnologias e pesquisas vêm direcionando e redirecionando o cuidado com feridas constantemente. O estudo aponta que investimentos precisam ser repensados no colegiado dos cursos de enfermagem. Além disso, ressaltam que os acadêmicos devem ser estimulados a buscarem fontes de atualização diversas (FERREIRA *et al.*, 2013).

Os cursos de graduação em enfermagem não fornecem uma base de conhecimento adequado no cuidado de pessoas com feridas. Práticas atuais parecem ser influenciadas pela cultura local e ritualismo, em oposição às recomendações de pesquisas baseadas em evidências. Portanto, a busca de conhecimentos dos enfermeiros a respeito do cuidado de pacientes com feridas continua a ser influenciado por interesse específico do tema. (ASHTON, 2006).

Em sua formação profissional, muito se questiona sobre até que ponto o enfermeiro, especificamente os não especialistas em estomatoterapia e dermatologia, tem sido capaz de desenvolver pensamento científico e habilidades técnicas que possibilitem um plano assistencial relacionado à avaliação de uma ferida e não somente fazer a indicação do produto ideal para a cicatrização de uma lesão. Busca-se valorizar as condições clínicas, psicológicas e econômicas do indivíduo, suas funções sistêmicas e fisiológicas prejudicadas, sua nutrição e outros processos patológicos que possam interferir no processo de cicatrização. Ao levar em consideração que a assistência aos indivíduos portadores de lesões é uma prática cotidiana na enfermagem esse questionamento torna-se mais delicado (MAGELA, 2009).

É de extrema relevância que temas relacionados ao cuidado sejam incluídos na graduação de enfermagem como forma de aprimorar o conhecimento acerca do tratamento de feridas (MAGELA, 2009). Nessa perspectiva, foi criado o primeiro Grupo de Estudos do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, com foco no estudo e

pesquisas sobre condutas relativas ao enfermeiro no tratamento de lesões e feridas. Dessa forma, esse artigo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na fundação de um grupo de estudos na área de lesões.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito da vivência em um grupo de estudos de enfermagem em lesões cutâneas. O grupo intitulado: “Grupo de Estudos de Enfermagem em Lesões Cutâneas - GEELC” foi fundado em 21 de Fevereiro de 2019 por cinco acadêmicas de enfermagem de uma faculdade privada de Belo Horizonte. O edital de seleção foi aberto em 29 de março de 2019 e o início das atividades se deu em 18 de abril do mesmo ano.

Primeiramente houve a escrita de um Estatuto para embasar o grupo juntamente com o edital para eleger os membros, foram convidadas três docentes do curso de Enfermagem para orientar as práticas de ensino, além de uma enfermeira especialista em feridas do hospital referência da referida faculdade.

O edital foi publicado e uma prova aplicada para selecionar os membros do grupo, era necessário o acadêmico estar matriculado a partir do terceiro período do curso, pois dessa forma, ele entenderia aspectos da Disciplina Fundamentos de Enfermagem, o limite para participar era até o nono período da graduação. Foram selecionadas cinco alunas para compor o grupo.

Após a prova, o cronograma de ensino foi publicado e as aulas quinzenais eram ministradas por professores convidados, ou era feita por um membro do grupo de estudo segundo orientação dos docentes. As aulas tinham duração média de uma hora e sempre no período noturno.

Os temas das aulas variaram em: Metodologia científica; Anatomia e Fisiologia da pele; Biossegurança; Reunião para discussão de artigos; Atualização no manejo de feridas; Fisiologia da pele parte II; Tipos de ferida; Epidermólise bolhosa; Classificação de lesões oncológicas; e Úlcera venosa.

Foi criada uma página na internet para divulgar conteúdos bem como os encontros das alunas. O grupo teve aulas no período de Fevereiro/2019 até Maio/2020, tendo suas aulas adaptadas pela pandemia por Covid19.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 TEMAS ABORDADOS PELO GRUPO DE ESTUDOS

O GEELC foi o primeiro grupo de estudos e pesquisas do curso de Enfermagem da instituição, tendo como seu principal foco os estudantes da graduação. Os conteúdos discutidos nos encontros do grupo foram previamente pensados pelos membros fundadores juntamente com os professores orientadores para que obtivessem um desenvolvimento acadêmico crescente e para que todos os membros estivessem alinhados com os conceitos fundamentais para o grupo. A definição do conteúdo a ser ministrado nos encontros do grupo de estudos passou por reuniões que tinham por objetivo definir a construção do conhecimento de maneira contínua e horizontal.

Desta forma, os primeiros encontros foram voltados para o estudo e discussão dos aspectos relacionados à metodologia científica e a elaboração e vinculação dos membros na Plataforma Brasil e confecção do Currículo Lattes.

Posteriormente foram abordados temas relacionados à fisiologia e histologia da pele humana, sendo seguidos por temas referente às lesões cutâneas e os principais cuidados de enfermagem a serem realizados.

A escolha da ordem dos temas discutidos nos encontros do grupo de estudos, se resumiram ao fato de que é o conhecimento científico que possibilita a abstração da realidade com a finalidade de sistematizá-la e conseguir fazer uma ligação entre o perceptível e o subjetivo, revelando o real ainda não visualizado e, assim, encontrando as prováveis soluções para os problemas na atenção à saúde e com o principal objetivo de obter a práxis (VALE *et al.*, 2009)

3.2 CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS

A utilização de mídias sociais para a divulgação do grupo de estudos foi essencial para ampliar o alcance do conteúdo científico gerado, bem como propiciar encontros e trocas de experiência com outros profissionais atuantes no cuidado com feridas. No planejamento e execução da criação da página utilizaram-se *posts* educativos na conta do grupo em uma rede social (@geelc_) criou-se *layouts* simples, com imagens feitas com uso de plataformas de design gráfico online e gratuito que ofertam a composição de diferentes elementos permitindo uso de recursos visuais atraentes. Um bom aspecto visual facilita o engajamento da rede social e torna a divulgação científica mais acessível (BARBOSA; SOUSA, 2018).

Além disso, incorporar novos mecanismos de contato no ensino ao manejo de lesões amplia as possibilidades pedagógicas expandindo assim os meios de aprendizado.

A construção do saber por meio da internet permite que sejam realizadas atividades na modalidade presencial ou à distância, distribuídas em um ambiente virtual de aprendizagem ou por postagens, textos e vídeos disponibilizados online (COGO *et al.*, 2011)

Diante do cenário atual, o processo acelerado de mudanças ocorridas na Internet vem proporcionando um ambiente virtual mais participativo e interativo por meio de ferramentas e sistemas de informação com boa interface entre interagentes. A divulgação científica, nesse sentido, apresenta formas peculiares de tratar as questões do conhecimento, da comunicação e da informação na relação entre a ciência, a sociedade e o conhecimento social (ou popular). O imenso potencial das novas mídias digitais (transformadas em mídias sociais) como instrumentos privilegiados de mobilização social, de participação política e cidadã (GONÇALVES, 2012).

3.3 INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E PROFISSIONAIS PARA CONSTRUÇÃO DO SABER CIENTÍFICO

Tornou-se de grande importância a presença e comprometimento dos professores orientadores e profissionais especialistas em estomaterapia na construção do conhecimento científico dos membros do grupo de estudos, uma vez que é evidenciado pelo processo de ensino e aprendizagem o interesse de se colocarem à disposição para discutirem os casos clínicos e incentivo para os membros na busca do conhecimento.

Alguns dos encontros do grupo de estudo foram conduzidos por enfermeiros especialistas nos temas e outros por professores orientadores. Estes profissionais contribuíram muito para aperfeiçoar o conhecimento que estava sendo construído, pois compartilharam conhecimentos adquiridos por eles baseados na vivência prática e experiência profissional.

Jarvis (2006) explica que a transformação da pessoa acontece a partir da aprendizagem quando, por meio do próprio mundo vivido, uma experiência é socialmente construída, o que leva a reflexão, a emoção ou a ação, resultando num indivíduo mais experiente. Desta forma, a experiência é um dos elementos essenciais na aprendizagem humana.

Ter o contato com estas vivências vindas de profissionais experientes contribui positivamente para o acadêmico, pois proporciona uma perspectiva de vida profissional para o aluno quando em contato com o profissional enfermeiro em um espaço em que este profissional é promotor de conhecimento.

Paulo Freire, em sua obra sobre a Educação (Pedagogia do Oprimido, 1970; Pedagogia da Esperança, 1992; Pedagogia do Diálogo e Conflito, 1995; Pedagogia da Autonomia, 1996) celebra a autonomia do educando na construção da curiosidade epistemológica e recusa do ensino bancário, tornando-o protagonista do seu aprendizado (TEÓFILO; DIAS, 2009).

3.4 USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E O ALUNO COMO PROTAGONISTA DO PRÓPRIO CONHECIMENTO

Durante as aulas do grupo de estudo, percebeu-se que a aplicação dessa metodologia de ensino possibilitou para as acadêmicas a descoberta de novas habilidades, além de torná-las o centro do aprendizado. As metodologias ativas tais como oficinas, tarefas em grupos, trabalho em equipe dentro e fora da sala de aula, desenvolvimento de projetos tendem a envolver e promover o aluno dentro do processo de aprendizagem. Isso possibilita a aplicabilidade da prática do conhecimento, além de permitir um desenvolvimento de habilidades, melhor expressão oralmente e por escrito, adquirem resolutividade para problemas e autonomia no pensar e agir em situações que demandem tomada de decisões. A educação profissional pode oferecer muitas práticas de diferentes modelos (FERREIRA *et al.*, 2011).

O protagonismo exercido pelas acadêmicas nas aulas em que ministravam sobre o tema relacionado às lesões permitiu a experiência de se tornarem o objeto central na aquisição de conhecimento. Esse sentimento remete aos docentes o desafio de promover cada vez mais esse protagonismo e o reconhecimento de que o aprendizado é em comunhão. Esse é o caminho para despertar a consciência crítica no aluno, que o ajudará a enfrentar as mais diversas situações, concedendo atitudes criativas e transformadoras (WINTERS *et al.*, 2017)

Na grade curricular de enfermagem no período de criação do grupo de estudos não havia uma disciplina específica de cuidados em lesões, dessa forma, criar o grupo e oferecer metodologias ativas nesse tema foi de grande importância para a formação profissional das graduandas. Outros estudos demonstram que esse tipo de metodologia na temática de lesões e feridas proporciona um embasamento teórico-prático, desperta um pensamento crítico-reflexivo quanto a terapêutica ideal para cada tratamento, desde a utilização de produtos tópicos, das coberturas, manobras e técnicas para uma assistência humanizada. Ressalta-se a necessidade de incluir mais práticas e conhecimentos a respeito de cuidado em feridas na graduação bem como a criação de disciplinas curriculares que contemplem esse tema (ABREU *et al.*, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento do acadêmico no grupo de estudo permite e facilita o avanço da produção do conhecimento, o que distancia cada vez mais a enfermagem paradigma de ser somente execução da técnica e permite a ação de uma prática reflexiva, o que pode contribuir fortemente para que possa consolidar-se como uma profissão cada vez mais autônoma e baseada na ciência em todas as suas ações.

Um grupo de pesquisa constituído por múltiplos atores com tendência para novas investigações, viabiliza a troca de conhecimentos, direciona a construção intelectual referente às linhas de pesquisa e permite maior transferibilidade de novos resultados de pesquisa para a produção de práticas atuais nos serviços de saúde.

O benefício para o aluno se traduz na possibilidade e oportunidade de conviver com diversos profissionais capacitados que promovem a troca de saberes com discentes em períodos variados da graduação. A aproximação com uma proposta de carreira profissional também foi valorizada, além do preparo para assistirem diversas situações que requerem expertise e técnica no cuidado ao paciente por estes futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Lara Ribeiro Alves et al. A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE ESTOMATERAPIA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: **13º Congresso Internacional Rede Unida**. 2018. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/13CRU/13CRU/paper/view/5245>
- ASHTON, Janine; PRICE, Patricia. Survey comparing clinicians' wound healing knowledge and practice. **British journal of nursing**, v. 15, n. Sup4, p. S18-S26, 2006.. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/bjon.2006.15.Sup4.22114>
- BARBOSA, Cristiane; SOUSA, Jorge Pedro. Comunicação da ciência e redes sociais: um olhar sobre o uso do Facebook na divulgação científica. **CECS-Publicações/eBooks**, p. 279-289, 2018. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229420747.pdf>
- BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013, 39 (2): 48-67. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/349>
- BEZERRA, Camila Carlos et al. Pesquisa científica na graduação em enfermagem: experiências das práticas discentes nas Universidades de Manaus-Amazonas. 2014. [dissertação]. Universidade Federal do Amazonas; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem: 2014. Acesso 18 Nov 2021. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/4042>
- COGO, Ana Luísa Petersen et al. Tecnologias digitais no ensino de graduação em enfermagem: as possibilidades metodológicas por docentes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 13, n. 4, p. 657-64, 2011. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 31º de dezembro de 2011 [citado 21º de novembro de 2021];13(4):657-64. Acesso em 21 Nov 2021
- COSTA, Andréia Cristina Barbosa et al. Perfil dos grupos de pesquisa de Enfermagem do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 2014. Acesso 21 Nov 2021. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11565/1/2014_art_acbcosta.pdf
- DE AZEVEDO, Dulcian Medeiros; DE HOLANDA, Cristyanne Samara Miranda; DE SOUZA COSTA, Roberta Kaliny. A importância do grupo de pesquisa na formação em enfermagem: uma experiência na graduação [The importance of research teams in nursing education: an experiment in graduation studies]. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 4, n. 1, p. 01-02, 2013.. Acesso: 21 Nov 2021. Disponível: <http://stat.entrever.incubadora.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/1992>
- FERREIRA JÚNIOR, Marcos Antonio; GRÍGOLI, Josefa Aparecida Gonçalves; IVO, Maria Lúcia. Ensino por competências em enfermagem: interpretações e práticas pedagógicas. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, p. 143-153, 2011.. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-24564>
- FERREIRA, Adriano Menis et al. Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. **Escola Anna Nery**, v. 17, p. 211-219, 2013.[online]. 2013, v. 17, n. 2 [Acessado 21 Novembro 2021] , pp. 211-219. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/6qGhmG3C5HCSMKvzMGmqwPR/abstract/?stop=previous&format=html&lang=pt>

GONÇALVES, Marcio. contribuições das Mídias sociais digitais na divulgação científica. **Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos**, p. 168, 2012.168. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Marcos-](https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Gonzalez/publication/236026642_Os_primordios_da_Comunicacao_Cientifica_em_O_Ensaio_ador_1623_de_Galileu_Galilei/links/00b7d515da05e451c2000000/Os-primordios-da-Comunicacao-Cientifica-em-O-Ensaio-ador-1623-de-Galileu-Galilei.pdf#page=169)

[Gonzalez/publication/236026642_Os_primordios_da_Comunicacao_Cientifica_em_O_Ensaio_ador_1623_de_Galileu_Galilei/links/00b7d515da05e451c2000000/Os-primordios-da-Comunicacao-Cientifica-em-O-Ensaio-ador-1623-de-Galileu-Galilei.pdf#page=169](https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Gonzalez/publication/236026642_Os_primordios_da_Comunicacao_Cientifica_em_O_Ensaio_ador_1623_de_Galileu_Galilei/links/00b7d515da05e451c2000000/Os-primordios-da-Comunicacao-Cientifica-em-O-Ensaio-ador-1623-de-Galileu-Galilei.pdf#page=169)

JARVIS, Peter. **Towards a comprehensive theory of human learning**. Routledge, 2012. Routledge: 2006. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9780203001677/towards-comprehensive-theory-human-learning-peter-jarvis>

LORENZINI ERDMANN, Alacoque et al. Políticas, gerência e inovação de grupos de pesquisa para a excelência em enfermagem. **Aquichan**, v. 13, n. 1, p. 92-103, 2013.;13(1):92-103. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972013000100009

MAGELA, G.S. Avaliando lesão: práticas e conhecimentos dos enfermeiros que prestam assistência ao indivíduo com ferida. *Saúde Coletiva*, vol. 6, núm. 35, 2009, pp. 280-287 Editorial Bolina São Paulo, 2009. Acesso 17 Nov 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa>

MENDES, Ana Lia Trindade Martins et al. Curso de mestrado da Escola Anna Nery 1972-1975: singularidades da formação e desafios na implantação. **Escola Anna Nery**, v. 19, p. 11-17, 2015.1: singularidades da formação e desafios na implantação. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2015;19(1):11-7. Acesso 21 Nov 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/nkjZ8bDzCpwTHdKqSbdVct/abstract/?lang=pt>

PRADO, Cláudia et al. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, p. 246-251, 2012.;46(1):246-51. Acesso 21 Nov 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/vJWYCr4ddKBqy7WqHyfqwGF/abstract/?lang=pt>

TEÓFILO, Tiago José Silveira; DIAS, Maria Socorro de Araújo. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral-Ceará. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 13, p. 137-151, 2009. Acesso 21 Nov 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/fbwxKRrKGQdWYVz8tn5pYDL/abstract/?lang=pt>

WINTERS, Joanara Rozane da Fontoura et al. Formação dialógica e participativa na enfermagem: Contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo de acadêmicos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, p. 1-8, 2017.21, 1-8. Acesso em 21 Nov 2021. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1205>